



Relatório e Contas
do exercício económico de 2023
(de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023)



ÍNDICE

- I RELATÓRIO DE GESTÃO
- II BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
- III DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
- IV DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
- V ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
- VI RELATÓRIO E PARECER DO CONCELHO FISCAL
- VII CERTIDÕES DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E DA SEGURANÇA SOCIAL
- VIII BALANCETES DO RAZÃO DE DEZEMBRO, REGULARIZAÇÃO E APURAMENTO
- IX BALANCETES GERAIS DE REGULARIZAÇÃO E APURAMENTO
- X MAPAS DE AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACIONES E DE CONCILIAÇÃO BANCÁRIA
- XI DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE



Rubato
AA
Kuru

I - RELATÓRIO DE GESTÃO



Pelo presente Relatório de Gestão vem a Direção do **CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (CPSSF)** dar conhecimento dos aspetos que considera mais relevantes, relacionados com a atividade desenvolvida pela CPSSF, no exercício de 2023.

Assim:

O Quadro Social da CPSSF é o seguinte:

Número médio de funcionários	2023	2022
TOTAL	36	35
Efetivos	27	27
A termo	9	7
Estagiários	0	1

Colaboradores ao serviço de todas as Respostas Sociais	
Diretora Técnica	1
Administrativo	2
Cozinha	5
Animadora	1
Auxiliares Serviços Gerais	6
Ajudantes Ação Direta	19
Lavandaria/Lavadeira	2
Estagiária	0
Motorista	0

RESPOSTAS SOCIAIS – ATIVIDADE DESENVOLVIDA		Média Utentes	
		2023	2022
ERPI	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime de permanência.	37	34
Centro de Dia – CD	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime diurno no horário normal.	30	36
Apoio Domiciliário - AD	Apoiar ao domicílio pessoas em situação social de fragilidade e/ou em idade sénior, em regime de visitas ao seu domicílio	22	20

1 – EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA CPSSF DURANTE O ANO ECONÓMICO

1.1 – MANIFESTAÇÕES/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



Randolo
AA
Meke

Durante o ano de 2023, por já não estarmos a cumprir restrições impostas pela pandemia COVID-19, já foram desenvolvidas atividades associativas de convívio e de angariação de fundos, como, por exemplo, jantar de angariação de fundos, etc.

1.2 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A CPSSF atravessou um ano de alguma instabilidade financeira motivada pelos investimentos que realizou e por sofrer ainda os efeitos da pandemia COVID19 e suas contingências e dificuldades, e, por outro lado, com o agravamento dos preços e dos custos laborais, tendo registado um resultado negativo de 34.971,44€, o que traduz uma diminuição de 65.302,86€ nos resultados.

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES					
RESUMO DA DR		2023		2022	
Conta	Nome	DESPESAS	RECEITAS	DESPESAS	RECEITAS
61	COMPRAS ALIMENTAÇÃO	134 772,43		110 142,12	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	189 824,03		185 883,77	
63	GASTOS COM O PESSOAL	566 412,93		444 383,89	
64	AMORTIZAÇÕES	32 033,28		32 667,88	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	13 743,39		26 659,46	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3 380,69		1 752,45	
		940 166,75		801 489,57	
71	VENDAS		0,00		0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		574 189,50		467 714,69
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		300 230,45		335 309,61
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		31 408,81		29 430,55
79	JUROS, DIVID. E OUT.RENDIM.SIMILARES		6,58		6,17
			905 835,34		832 461,02
	RESULTADOS	-34 331,41		30 971,45	

Todas as demonstrações e valores estão expressos em euros.

1.2.1 – Receitas

A CPSSF continua a perseguir a melhoria sustentada da qualidade e eficiência das suas atividades, ao nível do envolvimento dos cidadãos na vida da CPSSF, ao nível dos utentes em alojamento, no apoio e assistência aos mais desfavorecidos/necessitados em residência própria, e no apoio às famílias, e ainda ao nível das despesas próprias.

Ao nível das receitas dos utentes verificou-se um acréscimo significativo em todas as RS, no total de 108.279,31€. Em mais pormenor, conforme o quadro seguinte, verificou-se um acréscimo de 37,20% na RS do Centro de Dia, com mais 31.989,38€, e do SAD com mais 37,61% e mais 19.221,35%. A RS ERPI registou um acréscimo de 57.068,58€ (+17,48%). As receitas relacionadas com as Cantina Social sofreram um decréscimo significativo.

	Variação N / N-1		2023	2022
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	106 474,81	22,76%	574 189,50	467 714,69
<i>Quota dos Utilizadores</i>	<i>108 279,31</i>	<i>23,36%</i>	<i>571 819,00</i>	<i>463 539,69</i>
Lar	57 068,58	17,48%	383 512,10	326 443,52
Centro Dia	31 989,38	37,20%	117 975,89	85 986,51
Apoio domiciliário	19 221,35	37,61%	70 331,01	51 109,66
Cantina Social	- 1 804,50	-43,22%	2 370,50	4 175,00



Randolo
AA
Hull

Os subsídios à exploração relacionados com as RS decresceram no global 35.079,15€. De acordo com o quadro seguinte, decresceram todas as RS. O CD teve uma redução de 9.683,01€, o AD teve a maior diminuição, no valor de 12.689,03€, e o ERPI teve uma diminuição de 6.020,01€. O IEFP teve menos 1.202,00€.

	Variação N / N-1		2023	2022
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A	- 35 079,15	-10,46%	300 230,45	335 309,60
<i>Subsídios Estado e outros E Públicos</i>	<i>- 35 079,15</i>	<i>-10,46%</i>	<i>300 230,45</i>	<i>335 309,60</i>
Segurança Social	- 16 352,03	-5,29%	292 739,21	309 091,24
Centro Dia	- 9 683,01	-14,12%	58 900,68	68 583,69
Apoio domiciliário	- 12 689,03	-13,76%	79 520,48	92 209,51
Lar idosos	6 020,01	4,06%	154 318,05	148 298,04
IEFP	- 1 202,40	-54,10%	1 020,00	2 222,40
IAPMEI	- 1 288,00	-100,00%	0,00	1 288,00
Doações e Heranças	- 16 236,72	-71,50%	6 471,24	22 707,96

Nas receitas da exploração, no seu conjunto, as receitas dos Utentes e da Segurança Social, verifica-se que o ERPI representa mais de metade (62,14%) do total das receitas, enquanto a comparticipação da Segurança Social relativa ao Lar representa apenas 28,69%. Já quanto ao SAD as comparticipações da Segurança Social representam 53,07% do total na categoria. A SS assegura 40,01% das receitas diretas das RS. As receitas dos utentes representam 66,14% da soma destas com as da SS.

RECEITAS CORRENTES	TOTAL RS	TotRS/TOTAL	UTENTES	SEG Social	SS/Tot.RS
Totais	864 558,21	66,14%	571 819,00	292 739,21	33,86%
Lar (com complementos)	537 830,15	62,21%	383 512,10	154 318,05	28,69%
Centro Dia	176 876,57	20,46%	117 975,89	58 900,68	33,30%
Apoio domiciliário	149 851,49	17,33%	70 331,01	79 520,48	53,07%

Nos restantes Rendimentos e Ganhos a instituição realizou um evento de angariação de fundos, a festa de Natal com uma receita de 4.994,61€. Foram registadas receitas de 4.158,02€ de restituição de IVA decorrentes das faturas de bens alimentares, mais 316,40€ de consignação de IRS. Do recálculo nos protocolos foi recebido da S. Social o valor de 2.607,48€, e de imputação de subsídios de investimento foi contabilizado o valor de 11.496,32€, mais 2.179,00€ de benefícios contratuais com trabalhadores, conforme quadro seguinte.

		Variação	2023	2022
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANH	1 978,26	31 408,81	29 430,55
781	<i>Rendimentos suplementares</i>	<i>5 573,56</i>	<i>7 973,56</i>	<i>2 400,00</i>
7813	Mavicol	0,00	0,00	0,00
7815	Refeições - Cantinas sociais	0,00	0,00	0,00
7816	Outros rendim. Suplem. Rapel	578,95	2 978,95	2 400,00
7818	Donativos/AngFundos	4 994,61	4 994,61	0,00
782	Descontos pronto paga. obtidos	0,01	0,01	0,00
786	outros Rendimentos e Ganhos	1,28	1,28	0,00
788	<i>Outros</i>	<i>-3 596,59</i>	<i>23 433,96</i>	<i>27 030,55</i>
7881	Correções relativas a anos anterior	5 072,27	7 083,02	2010,75
7883	Imputação de subsídios para investi	193,86	11 496,32	11 302,46
7885	Restituição de impostos-IVA	-7 063,90	4 474,42	11 538,32
7886	Donativos/AngFundos	0,00	0,00	0,00
7887	Arredondamentos	0,18	0,20	0,02
7888	Outros não especificados	-1 799,00	380,00	2 179,00



Raulo
AA
M. J.
V. M.

1.2.2 – Gastos

Nos gastos com a alimentação o valor sofreu um aumento significativo, com um acréscimo em relação ao último ano, no valor de 24.630,31€ (22,36%).

Despesas Com Alimentação	Variação N / N-1		2023	2022
CMVC	24 630,31	22,36%	134 772,43	110 142,12

As despesas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) foram ligeiramente superiores às do ano de 2022 no montante de +3.940,26€ (+2,12%). As maiores descidas registraram-se nos custos de o Gás (-10.556,75€) e de água (-1.632,08€). Os maiores aumentos foram nos custos de conservação e reparação (+10.092,17€) e nos gastos com eletricidade (+1.632,08€).

O quadro comparativo seguinte demonstra o valor de cada rubrica de despesas e faz a comparação com as despesas equivalentes do ano anterior.

	Variação	2023	2022
FORNECIMENTOS E SERV. EXTE	3 940,26	189 824,03	185 883,77
<i>Serviços especializados</i>	<i>12 472,33</i>	<i>64 080,29</i>	<i>51 607,96</i>
Trabalhos especializados	1 343,93	12 217,65	10 873,72
Publicidade e propaganda	764,45	764,45	0,00
Vigilância e segurança	49,24	254,65	205,41
HONORARIOS	237,54	32 559,85	32 322,31
Comissões	0,00	0,00	0,00
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	10 092,17	18 283,69	8 191,52
Serviços Bancários	0,00	0,00	0,00
Outros	-15,00	0,00	15,00
MATERIAIS	3 258,15	14 966,78	11 708,63
Ferramentas e utensílios de desgas	707,04	6 637,93	5 930,89
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00
Material de escritório	459,25	825,83	366,58
Artigos para oferta	-470,59	0,00	470,59
Saúde Utentes-Agulhas, seringas, ar	1 195,51	4 569,87	3 374,36
Material Decoração	-118,03	21,97	140,00
Rouparia-babets, almofadas, resgua	1 499,71	2 161,45	661,74
Outros materiais	-71,88	692,59	764,47
Aparelhos saúde (tensão, etc)	57,14	57,14	0,00
<i>Energia e fluídos</i>	<i>-11 542,52</i>	<i>70 426,93</i>	<i>81 969,45</i>
ELECTRICIDADE	2 028,96	44 844,61	42 815,65
COMBUSTIVEIS	-11 898,40	18 863,63	30 762,03
Gasoleo	-1 379,15	9 685,37	11 064,52
Gás	-10 556,75	9 140,76	19 697,51
Água	-1 632,08	6 718,69	8 350,77
Carvão	-3,50	37,50	41,00
Descontos e abatimentos	0,00	0,00	0,00
<i>Deslocações, estadas e transportes</i>	<i>60,71</i>	<i>85,29</i>	<i>24,58</i>
<i>Serviços diversos</i>	<i>-308,41</i>	<i>40 264,74</i>	<i>40 573,15</i>
Rendas e alugueres	135,30	338,25	202,95
COMUNICAÇÃO	335,09	3 404,33	3 069,24
SEGUROS	-212,97	5 971,08	6 184,05
Contencioso e notariado	-15,00	0,00	15,00
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	-1 248,89	26 613,61	27 862,50
OUTROS SERVIÇOS	698,06	3 937,47	3 239,41



Fundado
AA
[Signature]

A rubrica de Custos com o Pessoal registou um acréscimo pelo quarto ano consecutivo, no valor de +122.029,04€, tendo o valor das remunerações aumentado em 103.302,11€, tendo o valor das contribuições aumentado em proporção no valor de 19.994,41€, e o valor da Segurança e Higiene registado uma diminuição de 1.158,80€.

	Variação	2023	2022
Gastos com o pessoal	122 029,04	566 412,93	444 383,89
Remunerações	103 302,11	459 461,06	356 158,95
Indemnizações	-150,23	625,60	775,83
Encargos S/Remunerações	19 994,41	99 028,64	79 034,23
Seguros	41,55	6 009,66	5 968,11
Segurança, Saúde e Higiene	-1 158,80	1 287,97	2 446,77

Em relação aos restantes Gastos e Perdas, houve um decréscimo de 48,45%, no valor de -12.916,07€, principalmente em resultado de uma diminuição dos custos com IVA relativos a aquisições de imobilizado corpóreo. De salientar ainda o valor dos custos com a festa de natal, no valor de 2.494,61€, face à respetiva receita total de 4.994,61€.

	Variação	2023	2022
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	-12 916,07	13 743,39	26 659,46
681 <i>Impostos</i>	-16 599,96	7 583,52	24 183,48
68122 Imposto sobre o valor acrescentado	-16 452,89	7 553,52	24 006,41
681221 Ativos Tangíveis	-14 594,77	1 382,16	15 976,93
681222 Alimentação	-1 858,12	6 171,36	8 029,48
68124 Imposto S Transportes Rodoviários	-147,21	0,00	147,21
6813 Taxas	0,14	30,00	29,86
686 FCT	10,33	10,33	0,00
688 <i>Outros</i>	3 673,56	6 149,54	2 475,98
6881 Correções relativas a períodos ant	3 125,71	3 500,89	375,18
6882 Angariações de Fundos	2 494,61	2 494,61	0,00
6883 Quotizações	-1 350,00	150,00	1 500,00
6887 Arredondamentos	-209,85	4,04	213,89
6888 Outros n especificados	-386,91	0,00	386,91

A CPSSF registou um aumento nos custos financeiros, nomeadamente nos juros, por se ter agravado a taxa correspondente para o valor em dívida.

	Variação	2023	2022
Gastos Financiamento	1 628,24	3 380,69	1 752,45
Juros suportados	1 550,78	3 303,23	1 752,45
Comissões bancárias	77,46	77,46	0,00

As dívidas a Instituições Financeiras estão a ser amortizadas, estando prevista a amortização em 2024 do valor de 22.338,87€. Além das dívidas bancárias, no total de 73.497,42€, a CPSSF tem dívidas a fornecedores correntes (52.967,34€) e de imobilizado (4.143,77€), e ao pessoal no valor de 72.362,59€, incluindo as cotizações sociais.

O valor dos ativos correntes é substancialmente inferior ao valor dos passivos correntes, confirmando uma tendência que se vem verificando desde 2019, relacionada com as dificuldades levantadas pela pandemia COVID-19, o que deixa antever algumas dificuldades de tesouraria e levanta algumas preocupações para o futuro se se mantiver esta tendência ou se houver algum agravamento das condições operacionais.



	2023	2022
Activo corrente	57 447,89	122 805,26
Passivo corrente	189 164,67	211 113,77
Variaco	-131 716,78	-88 308,51

1.2.3 – Demonstraco de Resultados

O resultado líquido do exercício sofreu uma significativa variao negativa de 65.305,86 em relao ao ano passado, registando agora um valor negativo de -34.331,41, principalmente por fora do aumento significativo dos Custos com o Pessoal que sofreu um agravamento de 122.029,04 e da diminuo dos subsídios da S. Social no valor de 35.079,16. As receitas dos utentes aumentaram de 106.474,81.

Nos resultados, a			
2022		30 971,45	Resultado do ano
Receitas	Cresceu	106 474,81	Utentes (+)
	Diminiu	-35 079,16	Subsídios Estado (-)
	Cresceu	1 978,26	Outros rendimentos (+)
Despesas	Diminiu	634,60	Amortizao (-)
	Cresceu	-24 630,31	Alimentao (+)
	Cresceu	-122 029,04	Pessoal (-)
	Cresceu	-3 940,26	FSE (+)
	Diminiu	12 916,07	Outros Gastos (+)
	Cresceu	-1 627,83	Juros (+)
2023		-34 331,41	Resultado do ano

Estes resultados, nas atuais condioes muito dificeis, ainda assim refletem o continuado esforo da Direo no sentido do normal funcionamento da instituio, apesar das condioes adversas provocadas pelo rescaldo da pandemia do COVID-19 que ainda faz sentir os seus efeitos, e do aumento exponencial dos preos, continuando a fornecer os seus servios com qualidade e segurana.



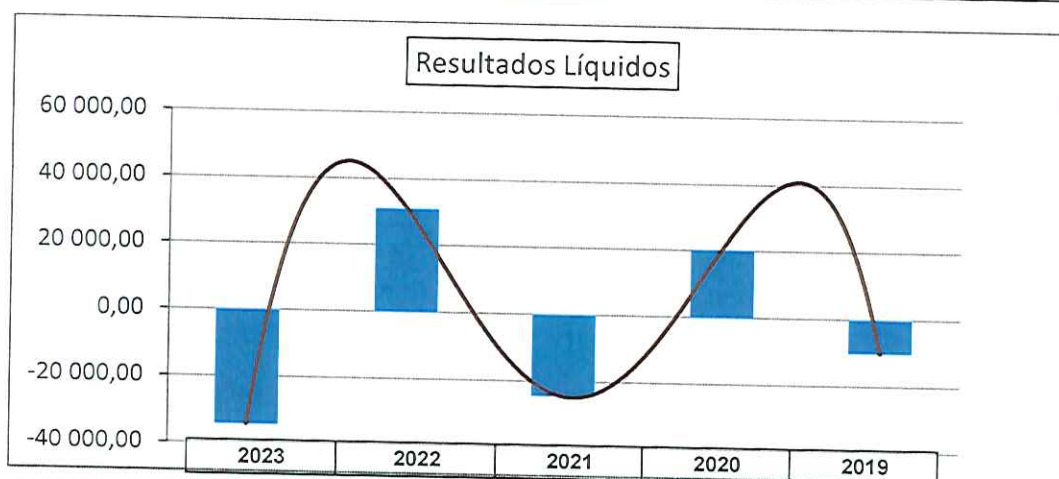
Os Resultados Operacionais foram positivos (1.075,98), com uma diferena de -64.309,63 em relao ao ano anterior, estando a instituio com uma situao financeira controlada e sem incumprimentos. Os Resultados Líquidos foram negativos.

Resultados comparados do exercício



Handwritten notes and signatures:
Auditor
AA
[Signature]

RENDIMENTOS E GASTOS	Variação	PERÍODOS					
		2023	2022	2021	2020	2019	
Vendas e serviços prestados	23%	106 474,81	574 189,50	467 714,69	421 242,69	420 655,22	446 137,53
Subsídios, doações e legados à exploração	-10%	-35 079,16	300 230,45	335 309,61	296 059,39	307 711,46	256 165,20
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22%	24 630,31	-134 772,43	-110 142,12	-108 645,66	-101 490,72	-99 494,79
Fornecimentos e serviços externos	2%	3 940,26	-189 824,03	-185 883,77	-175 916,02	-157 405,48	-155 830,68
Gastos com o pessoal	27%	122 029,04	-566 412,93	-444 383,89	-432 546,28	-440 033,97	-448 081,77
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)							
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)							
Provisões (aumentos / reduções)							
Outras imparidade (perdas / reversões)							
Aumentos / reduções de justo valor							
Outros rendimentos e ganhos	7%	1 978,26	31 408,81	29 430,55	32 930,73	30 468,09	35 180,94
Outros gastos e perdas	-48%	-12 916,07	-13 743,39	-26 659,46	-29 255,63	-9 720,78	-15 882,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-64 309,63	1 075,98	65 385,61	3 869,22	50 183,82	18 193,62
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-2%	-634,60	-32 033,28	-32 667,88	-27 344,67	-29 315,61	-26 811,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-63 675,03	-30 957,30	32 717,73	-23 475,45	20 868,21	-8 617,61
Juros e rendimentos similares obtidos		0,41	6,58	6,17	17,23	12,20	44,36
Juros e gastos similares suportados		-1 628,24	-3 380,69	-1 752,45	-971,66	-515,36	-1 485,52
Resultados antes de impostos		-65 302,86	-34 331,41	30 971,45	-24 429,88	20 365,05	-10 058,77
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período		-65 302,86	-34 331,41	30 971,45	-24 429,88	20 365,05	-10 058,77



1.2.4 - Balanço

A saúde financeira da CPSSF atesta-se pela ausência de dívidas em mora, não havendo fornecedores em mora para além do acordado entre as partes, sendo os pagamentos feitos num prazo inferior a 60 dias.

Procedemos a lançamentos na contabilidade de correção de valores de períodos anteriores, como por ex. a regularização das participações da Segurança Social, créditos de fornecedores e regularizações de CC de utentes e fornecedores.



Correções de exercícios anteriores			
POSITIVAS	Valor	NEGATIVAS	Valor
Comparticipação Seg. Social	2 607,48	Comparticipação Seg. Social	1 680,00
ERPI - Complemento	620,26	ERPI - Complemento	0,00
ERPI	1 427,22	ERPI	0,00
Centro Dia	560,00	Centro Dia	1 680,00
Outras correções	4 475,54	Outras correções	1 820,89
Despesas	60,30	Despesas	756,72
TSU	3 294,98	Utentes	715,00
Utentes	1 120,26	Funcionários	349,17
TOTAL	7 083,02	TOTAL	3 500,89

A relação entre o passivo corrente, fornecedores correntes e de imobilizado, ordenados e subsídios relativos a 2023 a pagar em 2024, e o ativo corrente, é bastante desfavorável aos ativos correntes, invertendo a tendência de equilíbrio de anos anteriores, tendo no entanto em atenção que as férias e respetivo subsídio e contribuições só serão pagas em junho do ano corrente.

O valor das dívidas aos fornecedores refere-se a valores correntes em pagamento, não havendo fornecedores em mora para além dos prazos de pagamento acordados.

Não existem dívidas de utentes em mora, sendo o saldo da conta dos Utentes, no valor de 9.043,94€, respeitante aos pagamentos das mensalidades em curso. Existe ainda na conta Gastos dos Utentes o valor de 2.547,52€ que se refere a consumos de medicamentos e outros bens relacionados com a saúde e higiene, valor este a ser reembolsado dos utentes.

O valor das dívidas ao Estado (12.810,83€) refere-se à Segurança Social (10.877,53€) e ao IRS retido na fonte (1.933,30€) dos trabalhadores e dos serviços prestados em relação aos ordenados de dezembro, Férias e S. Férias. Estes últimos pagamentos só se vencem em junho de 2024.

O valor Outros Passivos Correntes (73.958,84€) refere-se aos valores das férias, mais os respetivos subsídio e encargos sociais vencidos no dia 1 de janeiro de 2024, a pagamento em junho de 2024, a que se soma o valor em débito ao fornecedor novos Construtores (4.143,77) relativo à obra de reabilitação das instalações, e mais 4.522,42€ de Outros acréscimos de Custos, a que acresce ainda o valor de 26.586,18€ relativos aos vencimentos de dezembro de 2023 a pagar em janeiro 2024.

		2023	
		A receber	A pagar
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR		76 506,36
2711	Fornecedores de investimentos		4 143,77
27222	Remunerações a liquidar		72 362,59
272221	Sub férias		27 886,45
272222	Férias		27 886,44
272223	Encargos sociais		12 067,28
27229	Outros acréscimos de custos		4 522,42
278	Outros devedores e credores	2 547,52	
2781	Reembolso IVA	0,00	
	Santa Casa	0,00	
	Município	0,00	
	Utentes	2 547,52	
			73 958,84
23	Remunerações a pagar ao Pessoal		19 944,63
TOTAL DE	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR		93 903,47



Paróquia
AA
M...

O Balanço final comparado dos últimos 5 anos da empresa é o seguinte:

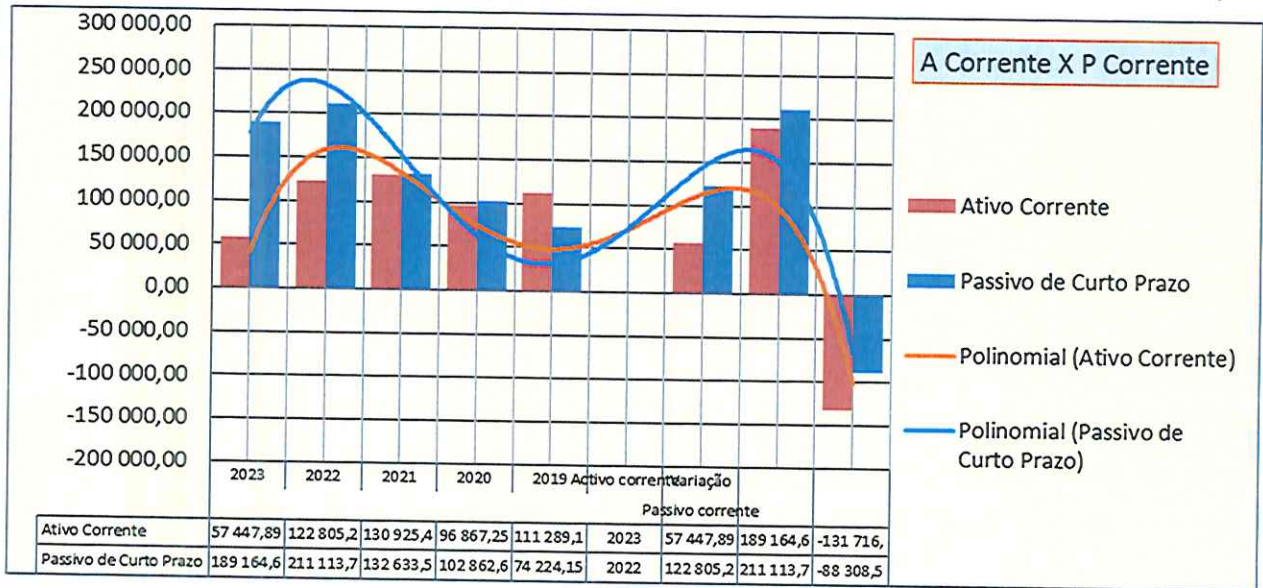
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		(modelo para ESNL)					
RÚBRICAS	NO TAS	Variação	DATAS				
			2023	2022	2021	2020	2019
ACTIVO							
Activo não corrente							
Activos fixos tangíveis		-2,60%	819 653,04	841 530,35	699 253,51	720 559,66	742 832,44
Activos intangíveis				0,00	2 063,80	4 239,57	1 637,25
Investimentos financeiros		5,11%	3 617,01	3 441,20	2 166,30	1 801,63	228,28
Investimentos em curso					81 114,36		
		-2,57%	823 270,05	844 971,55	784 597,97	726 600,86	744 697,97
Activo corrente							
Inventários		28,62%	2 055,48	1 598,11	2 080,56	1 910,71	2 001,31
Utentes		85,44%	9 043,94	4 877,00	33 848,53	14 194,63	15 247,82
Estado e outros entes públicos							1 386,19
Diferimentos			5 073,72	7 578,19	6 367,11	4 057,76	22 589,06
Outros activos financeiros							10 744,26
Caixa e depósitos bancários		-62,05%	41 274,75	108 751,96	88 629,27	76 704,15	59 320,52
		-53,22%	57 447,89	122 805,26	130 925,47	96 867,25	111 289,16
Total do activo		-9,00%	880 717,94	967 776,81	915 523,44	823 468,11	855 987,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO							
Fundos patrimoniais							
Fundos		0,00%	57 583,65	57 583,65	57 583,65	57 583,65	57 583,65
Reservas		0,00%	145 040,00	145 040,00	145 040,00	145 040,00	145 040,00
Resultados transitados		47,07%	74 793,88	50 854,78	108 915,82	86 186,40	159 016,85
Outras variações nos fundos patrimoniais		-0,40%	397 308,60	398 914,09	400 325,72	411 430,36	422 535,00
Resultado líquido do período		-210,85%	-34 331,41	30 971,45	-24 429,88	20 365,05	-10 058,77
Total do fundo de capital		-6,29%	640 394,72	683 363,97	687 435,31	720 605,46	774 116,73
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Fornecedores							
Financiamentos obtidos		-30,21%	51 158,55	73 299,08	95 454,55		7 646,25
		-30,21%	51 158,55	73 299,08	95 454,55	0,00	7 646,25
Passivo corrente							
Fornecedores		6,08%	52 967,34	49 931,97	37 798,84	40 567,04	35 137,77
Pessoal		-24,98%	19 944,63	26 586,18	14 461,07	9 850,87	
Estado e outros entes públicos		-5,32%	12 810,83	13 530,70	12 089,45	9 301,24	11 128,61
Fundadores/dadores/associados/membros							
Financiamentos obtidos		0,96%	22 338,87	22 125,46	0,00	4 305,05	
Diferimentos		-92,78%	7 144,16	98 939,46	68 284,23	38 838,45	27 957,77
Outros Passivos Correntes			73 958,84				
		-10,40%	189 164,67	211 113,77	132 633,59	102 862,65	74 224,15
Total do passivo		-15,50%	240 323,22	284 412,85	228 088,14	102 862,65	81 870,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		-9,00%	880 717,94	967 776,82	915 523,45	823 468,11	855 987,13

Verifica-se um agravamento no passivo corrente que se agravou no presente ano.

A Instituição deverá inverter este ciclo económico no ano corrente de modo a reduzir gradualmente a diferença entre o ativo a curto prazo e o passivo a curto prazo.



Handwritten notes:
 2020
 AA
 K



Em relação ao imobilizado, foi investido em 2023 o valor de 3.080,00€ em equipamento básico.

Mapa contabilístico - Imobilizado geral									
Exercício de 2023, Data compra: 01-01-2023 a 31-12-2023									
Nome	Func.	Estado	Perc	Cnt Imo.	Cnt Amo.	Valor Actual	Vlr. Amortizado	Valor Líquido	
Forno Conv. Hybrid Mag EGN10 + Base com Guias	2023	Novo	16,66	433	43383	3 080,00	513,13	2 566,87	
Central de Incêndio	2023	Novo	16,66	4332	43382	7 075,97	1 178,86	5 897,11	
					Total:	10 155,97	1 691,99	8 463,98	

Foi também feito em 2023 um investimento no alarme de incêndio no valor de 7.075,97€, para melhoria das condições do edifício.

Não houve desinvestimentos durante o ano de 2023.

2 – SITUAÇÃO SOCIAL INTERNA/EXTERNA DA CPSSF

2.1 – Utentes e colaboradores

Apesar de todas as dificuldades naturais, das dificuldades internas e da conjuntura adversa, a CPSSF desenvolveu a sua atividade normalmente, tendo aumentado o seu volume de negócios, assim como aumentou o número de utentes em um e o de colaboradores também em um, apesar do momento algo conturbado que a vida da instituição atravessa.

2.2 – Na comunidade Gandaresa/Bairradina

Neste ano a CPSSF prosseguiu a sua política de consolidação e reforço da sua boa imagem e posição na sociedade Cantanhedense e na região Gândara/Bairrada.

É importante referir que a CPSSF continua a efetuar um esforço contínuo no sentido de reforçar a sua imagem na sociedade Gandaresa/Bairradina, quer através de novas iniciativas associadas ao acolhimento e apoio à comunidade, pela oferta de atividades já conhecidas, mas substancialmente melhorados.



AA
Ver

A CPSSF tem procurado agir junto da comunidade, através de convívios que realizou e vai continuar a realizar, como a Festa de Natal, no sentido de sensibilizar e unir para a solução dos problemas dos mais desprotegidos e carentes na nossa comunidade.

3 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a referir.

4 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE

A análise da evolução da atividade em 2023 e nos primeiros meses de 2024, perspectiva, com reservado otimismo, se não a melhoria, pelo menos a continuação da situação até agora verificada. Assim, para o ano de 2024, a CPSSF prevê prosseguir a sua atividade como habitualmente, nomeadamente:

- Continuar a colaborar, dentro do possível, nas iniciativas que nos forem propostas pelos Órgãos do Poder Local e demais Organizações Públicas;
- Organização de eventos e ações de angariação de eventos;
- Divulgação nas Redes Sociais das atividades da CPSSF;
- Sensibilização das populações para as necessidades dos mais desprotegidos;
- Outras iniciativas com mérito reconhecido que sejam propostas por outras entidades.

A Direção considera que os resultados obtidos, a todos os níveis, pela CPSSF, reforçam a sua estabilidade, quer ao nível da sua relevância na sociedade, sendo da maior importância continuar a proporcionar aos utentes e restante comunidade a oportunidade de conviver e acompanhar os seus entes queridos.

Para o ano de 2024 prevê-se a continuação das condições observadas em 2023, ressaltando como fator de preocupação a continuidade, e possível agravamento, da guerra no leste Europeu que pode afetar os preços dos bens essenciais e dificultar a atividade da CPSSF.

5 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA CPSSF

Em termos de análise de curto prazo, verifica-se uma estabilidade ao nível da generalidade dos indicadores.

A rentabilidade da CPSSF situou-se dentro das nossas expectativas para o exercício, até porque se tratou de um ano em que apontámos para uma estratégia de manutenção/aumento de sócios/adeptos/aderentes.

Por último, é importante referir que todos os indicadores de produtividade tiveram uma evolução que consideramos bastante estável, ou mesmo favorável.

6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL



A CPSSF não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício passe para os anos seguintes sendo registado na conta de Resultados Transitados.

8 - AGRADECIMENTOS

A Direção da CPSSF aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada pelo Município de Cantanhede, pela Junta de Freguesia e por todos os amigos, utentes, fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Febres, 18 de abril de 2024

A Direção



AA
[Signature]

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Roldão
AA

Julho

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(modelo para ESNL)

RÚBRICAS	NOT AS	DATAS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.2	819 653,04	841 530,35
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	5.2	3 617,01	3 441,20
Imobilizado em curso		0,00	0,00
		823 270,05	844 971,55
Activo corrente			
Inventários	7.2	2 055,48	1 598,11
Utentes		9 043,94	4 877,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/doadores/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		5 073,72	7 578,19
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		41 274,75	108 751,96
		57 447,89	122 805,26
Total do activo		880 717,94	967 776,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		57 583,65	57 583,65
Reservas		145 040,00	145 040,00
Resultados transitados		74 793,88	50 854,78
Outras variações nos fundos patrimoniais		397 308,60	398 914,09
Resultado líquido do período		-34 331,41	30 971,45
Total do fundo de capital	11	640 394,72	683 363,97
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		51 158,55	73 299,08
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		51 158,55	73 299,08
Passivo corrente			
Fornecedores		52 967,34	49 931,97
		0,00	26 586,18
Estado e outros entes públicos		12 810,83	13 530,70
Financiamentos obtidos		22 338,87	22 125,46
Diferimentos	12	7 144,16	98 939,46
Outros Passivos Correntes		93 903,47	0,00
		189 164,67	211 113,77
Total do passivo		240 323,22	284 412,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		880 717,94	967 776,82

UNIDADE MONETÁRIA (1)

(1) - O euro

Luís J. J. J.
ERA NUMÉRICA, LDA
Rua Mário Roldão, 15
3070 - 322 Mira



Paulo
AA
[Signature]

III DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31
DE DEZEMBRO DE 2023

Roldão
AA


CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (modelo para ESN)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	574 189,50	467 714,69
Subsídios, doações e legados à exploração	10	300 230,45	335 309,61
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.3	-134 772,43	-110 142,12
Fornecimentos e serviços externos	8.2	-189 824,03	-185 883,77
Gastos com o pessoal		-566 412,93	-444 383,89
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras imparidade (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8.1	31 408,81	29 430,55
Outros gastos e perdas	8.3	-13 743,39	-26 659,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 075,98	65 385,61
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-32 033,28	-32 667,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30 957,30	32 717,73
Juros e rendimentos similares obtidos		6,58	6,17
Juros e gastos similares suportados		-3 380,69	-1 752,45
Resultados antes de impostos		-34 331,41	30 971,45
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-34 331,41	30 971,45

UNIDADE MONETÁRIA (1)
(1) - O euro

Juiz: cfe
ERA NUMÉRICA, LDA
Rua Mário Roldão, 15
3070 - 322 Mira



Raudos
AA
[Handwritten signature]

IV DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTE AO PERIODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Roldão
AA
Ker

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES			
DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
		UNIDADE MONETÁRIA (1)	
RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		902 839,78	747 484,95
Pagamentos a fornecedores		-343 266,90	-321 482,85
Pagamentos ao pessoal		-534 377,24	-402 494,07
Caixa gerada pelas operações		25 195,64	23 508,03
Outros recebimentos / pagamentos		-22 851,27	-24 058,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2 344,37	-550,78
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 53 219,07	-72 310,04
Activos intangíveis		0,00	-1 845,00
Investimentos financeiros		- 751,47	-1249,75
Outros ativos		0,00	0
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0
Activos intangíveis		0,00	0
Investimentos financeiros		0,00	0
Outros ativos		0,00	2400
Subsídios ao Investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		6,58	6,17
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-53 963,96	-72 998,62
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		22 140,53	191055,26
Realização de fundos		2 978,95	0
Cobertura de prejuízos		0,00	0
Doações		6 471,24	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-44 067,65	-95 630,72
Juros e gastos similares		- 3 380,69	-1752,45
Outros pagamentos e gastos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-15 857,62	93 672,09
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-67 477,21	20 122,69
Caixa e seus equivalentes no início do período		108 751,96	88 629,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>23</u>	41 274,75	108 751,96

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Lee: Cpen

ERA NUMÉRICA, LDA
Rua Mário Roldão, 15
3070 - 322 Mira



Rodolfo
AA
[Handwritten signature]

V

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2023

*Randolfo
Jes.*
AA
Vale

Anexo
Ao Relatório e Contas
do exercício económico de 2023
(de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023)

NOTA INTRODUTÓRIA

Anexo elaborado de acordo com a Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL).

As posições não indicadas correspondem a situações não aplicáveis à Instituição, ou a sua apresentação e divulgação não é relevante.

Nota 1. Identificação da Entidade

O CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (CPSSF), é uma Pessoa Coletiva de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, registada em 18 de julho de 1984 na Direção Geral da Segurança Social sob o n.º. 34/84, a folhas 62 e verso, cujos fins são “a piedade, o apostolado e a caridade” e “propõe-se contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, podendo coadjuvar e colaborar com os serviços públicos competentes ou com outras instituições particulares, num espírito de solidariedade humana, cristã e social”.

Para este efeito a CPSSF promoveu a instalação um centro de acolhimento, devidamente equipado para prosseguir as atividades que constam dos objetivos consagrados nos seus estatutos assim como adquiriu equipamentos para dar apoio domiciliário aos seus utentes.

O CAE é o 87301 e 88101, e encontra-se coletada na Repartição de Finanças de Cantanhede, enquadrada no Regime de Isenção do IVA ao abrigo do art. 9º do Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (CIVA), e com isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do art. 10º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, por desenvolver atividades de cariz humanitário e de Solidariedade Social, para as quais foi fundada, beneficiando do estatuto de Utilidade Pública.

As presentes Demonstrações Financeiras (DF) dizem respeito à atividade individual da CPSSF.

1.1. Designação da entidade

CPSSF – CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (Instituição de Solidariedade Social - IPSS)

NIPC: 501382615

1.2. Sede e localização das instalações

Rua do Comércio, n.º 22 – A - Chorsosa

3060-316 Febres

1.3. Natureza da atividade

A atividade da CPSSF é desenvolvida nos termos dos estatutos da instituição, e tem como desígnio, entre outros, o apoio aos idosos, às famílias, à integração social e comunitária, e, à proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, etc., estando atualmente a desenvolver a sua atividade principalmente em três Respostas Sociais para os idosos, o Lar, ou seja, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário.

Para dar cumprimento e satisfação aos estatutos nestas Resposta Sociais a instituição tem nos seus quadros os seguintes trabalhadores e utentes, a seguir discriminados, por Resposta Social:

O Quadro Social da CPSSF é o seguinte:

Número médio de funcionários	2023	2022
TOTAL	36	35
Efetivos	27	27
A termo	9	7
Estagiários	0	1

Colaboradores ao serviço de todas as Respostas Sociais	
Diretora Técnica	1
Administrativo	2
Cozinha	5
Animadora	1
Auxiliares Serviços Gerais	6
Ajudantes Ação Direta	19
Lavandaria/Lavadeira	2
Estagiária	0
Motorista	0

RESPOSTAS SOCIAIS – ATIVIDADE DESENVOLVIDA		Média Utentes	
		2023	2022
ERPI	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime de permanência.	37	34
Centro de Dia – CD	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime diurno no horário normal.	30	36
Apoio Domiciliário - AD	Apoiar ao domicílio pessoas em situação social de fragilidade e/ou em idade sénior, em regime de visitas ao seu domicílio	22	20

Leandro
MA
[Signature]

A repartição dos colaboradores e dos utentes pelas respostas sociais é a seguinte.

Quadro de Pessoal 2023										
VALÊNCIAS	Trabalhadores Excluídos		Trabalhadores Afetos			(MÉDIAS)		Trabalhad	Utentes	
								FUNCIONÁRIOS TOTAIS	Utentes Média	
ERPI	8,00	Ajudantes Ação Direta		6,00	Auxiliares Serviços Gerais		5,55	TSS+Administ	20	37
CD	3,00			3,48			1,8	Cozinha	8	30
SAD	0,75			4,02			3,65	Outros	8	22
	11,8			13,5		11		36	89	

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, tendo por base de mensuração o custo histórico, e de acordo com as normas contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística-ESNL (SNC-ESNL), regulado pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.
- Portaria n.º 218/2015, de 23/7.
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2015
- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07.
- Portaria n.º 220/2015, de 24/07.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem à Instituição, em matéria de contabilização ou relato financeiro, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que apresente, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, fez-se recurso pela ordem indicada:

*Leonor
Roldão
MA*



- Às NCRF e NI;
- Às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho de 2002;
- Às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

A data do Balanço é 31 de dezembro de 2023, e todas as informações se referem ao período de relato, que é o do Ano Civil de 2023.

Todos os montantes se encontram expressos em Euros.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adotados, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do ano anterior.

Foi efetuada a divisão da conta corrente dos utentes por valências.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do Acréscimo (periodização económica);
- Consistência de apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;

- Comparabilidade.

Lee -
Fidioso
AA
Val

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a.1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao seu custo de aquisição, ao custo de aquisição reavaliado com base em índices de preços nos termos da legislação em vigor ou ao justo valor calculado com base em avaliações efetuadas por peritos independentes, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Instituição espera incorrer.

Os ativos adquiridos por meio de subsídios do governo são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição ou produção.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Bem	Anos
Terrenos e Recursos Naturais	0 anos
Edifícios e outras construções	6 a 50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento Transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 20 anos

Os terrenos não são amortizados por não sofrerem desvalorização pela utilização.

O edifício do imóvel é o da sede e das instalações onde se desenvolvem as atividades da Instituição.

As despesas subsequentes com manutenção e reparação que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que incorrem.

O ganho, ou a perda, resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorra.

Juc.
Baudora
M.
M.

a.2) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como um ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos” e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação dos ativos são registados como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do período a que respeitam.

a.3) Custo dos empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Exceto quando sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos em que os custos são capitalizáveis.

a.4) Inventários

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui todas as despesas incorridas até à entrada em armazém.

Se o valor realizável líquido for inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade.

A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressas na demonstração de resultados como “Imparidade de inventários (perdas/reversões)”.

A Instituição utiliza o regime de inventário intermitente.

a.5) Contratos de construção - Obras

A Instituição reconhece os custos das obras de acordo com a data da sua entrada em funcionamento se for uma construção nova, caso em que integra o imobilizado, ou quando a obra estiver completa se for arranjo, manutenção ou reabilitação, caso em que é considerada

despesa corrente se não aumentar o período de vida útil e/ou não for considerada uma alteração significativa.

Lee.
Fado
M
M

a.6) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

1. **Venda de bens:** o rédito é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:
 - a. todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
 - b. a Instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
 - c. os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.
2. **Prestação de serviços:** o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as condições sejam satisfeitas, sendo usual o vencimento no final do Mês.
3. **Juros:** o rédito é reconhecido pelo valor bruto (antes de retenções de impostos), utilizando o método do juro efetivo, e inclui a quantia de amortização de qualquer desconto, prémio ou outra diferença entre a quantia inicial escriturada da dívida e a sua quantia na maturidade. Quando juros não pagos tenham sido acrescidos na aquisição, o recebimento subsequente de juros é distribuído entre os períodos pré e pós aquisição, a somente a parte pós aquisição é reconhecida como rédito.

a.7) Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à prestação de serviços decorrentes das respostas sociais convencionadas são reconhecidos como proveitos correntes.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados a investimentos no ativo imobilizado são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciáveis, ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, serão mantidos no capital próprio. Subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos como passivos, e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Outros subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

a.8) Efeitos de alterações em taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Instituição) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

a.9) Imposto sobre o rendimento do período

O gasto referente ao imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente apurado.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Instituição de acordo com as regras fiscais em vigor.

Lee-
Paulo
AA
Ker

a.10) Instrumentos financeiros

a. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período e as reversões nos rendimentos.

b. Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O custo dos juros incorrido com empréstimos é reconhecido na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica).

c. Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo valor do custo.

d. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos montantes líquidos de valores em caixa e nos depósitos à ordem.

a.11) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição e referem-se aos montantes pagos ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

a.12) Regime do acréscimo

Rauloso
Leei
AA
[Signature]

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

a.13) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos funcionários incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, comissões e outras retribuições adicionais que forem decididas pontualmente pelo órgão de gestão.

a) As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

b) Outras políticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro


As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados nas demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3. 2. Alterações das políticas contabilísticas

Randoso Lee
AA


Para além da alteração no registo das despesas individuais dos utentes, que passaram a ser registados na conta 278 a débito e a crédito, funcionando esta conta como uma conta corrente, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas da Instituição.

3.4. Correção de períodos anteriores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram algumas correções de períodos anteriores. Estes valores afetaram as contas de proveitos.

Correções de exercícios anteriores		Correções de exercícios anteriores	
POSITIVAS	Valor	NEGATIVAS	Valor
Comparticipação Seg. Social	2 607,48	Comparticipação Seg. Social	1 680,00
ERPI - Complemento	620,26	ERPI - Complemento	0,00
ERPI	1 427,22	ERPI	0,00
Centro Dia	560,00	Centro Dia	1 680,00
Outras correções	4 475,54	Outras correções	1 820,89
Despesas	60,30	Despesas	756,72
TSU	3 294,98	Utentes	715,00
Utentes	1 120,26	Funcionários	349,17
TOTAL	7 083,02	TOTAL	3 500,89

3.5. Estimativas

Os custos que pela sua natureza não foi possível atribuir em exclusivo a uma Resposta Social determinada foram repartidos por todas as Respostas Sociais com recurso a uma percentagem ponderada, calculada com base no nº de utentes, de funcionários de cada RS e da utilização das instalações e equipamentos, processo este também aplicado às receitas que não se destinavam a uma Resposta Social determinada.

Paulo Lee
MA
Lee

% Utentes	Trabalha Exclusivos	% Traba	% Utentes	TOTAL trabalhadores	% dos Trabalhadores	% Ponderada
		TrabAfet	TrabGera			
41,57%	8	6	6	20	54%	66,46%
33,71%	3	3	2	8	23%	14,14%
24,72%	1	4	4	8	23%	19,40%
100,00%	11,75	13,50	11,00	36	100,00%	100,00%

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. As bases de mensuração e os métodos de depreciação utilizados, bem como as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis estão descritos na alínea a) do ponto 3.1.

4.2. Durante os exercícios compreendido entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023 o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o que se segue. Às amortizações acumuladas do quadro foram feitas correções de pormenor por retificação de taxas.

2022								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	145 040,00	794 390,44	93 031,88	175 054,64	8 848,35	145 425,12	-	1 361 790,43
Aquisições	-	150 579,29	-	22 301,63	-	-	-	172 880,92
Transferências e abates								-
Revalorizações								-
Outras variações								-
Saldo final	145 040,00	944 969,73	93 031,88	197 356,27	8 848,35	145 425,12	-	1 534 671,35
Depreciações acumuladas e perdas por								
Saldo inicial		259 142,85	88 790,87	164 175,12	8 848,35	141 579,73	-	662 536,92
Depreciações do exercício		20 458,05	1 153,81	7 351,13		1 641,09	-	30 604,08
Alienações/abates								-
Transferências								-
Saldo final		279 600,90	89 944,68	171 526,25	8 848,35	143 220,82	-	693 141,00
Activos líquidos	145 040,00	665 368,83	3 087,20	25 830,02	-	2 204,30	-	841 530,35

2023								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	145 040,00	944 969,73	93 031,88	197 356,27	8 848,35	145 425,12	-	1 534 671,35
Aquisições	-	7 075,97	3 080,00	-	-	-	-	10 155,97
Transferências e abates								-
Revalorizações								-
Outras variações								-
Saldo final	145 040,00	952 045,70	96 111,88	197 356,27	8 848,35	145 425,12	-	1 544 827,32
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		279 600,90	89 944,68	171 526,25	8 848,35	143 220,82	-	693 141,00
Depreciações do exercício		21 454,74	1 668,17	7 351,13		1 559,24	-	32 033,28
Alienações/abates								-
Transferências								-
Saldo final		301 055,64	91 612,85	178 877,38	8 848,35	144 780,06	-	725 174,28
Activos líquidos	145 040,00	650 990,06	4 499,03	18 478,89	-	645,06	-	819 653,04

Os valores das aquisições dos bens do Imobilizados corpóreo constam do quadro seguinte:

Raudo 30
Luci
AA
0
11/11

Mapa contabilístico - Imobilizado geral								
Exercício de 2023, Data compra: 01-01-2023 a 31-12-2023								
Nome	Func.	Estado	Perc	Cnt Imo.	Cnt Amp.	Valor Actual	Vir. Amortizado	Valor Líquido
Forno Conv. Hybrid Mag EGN10 + Base com Guias	2023	Novo	16,66	433	43383	3 080,00	513,13	2 566,87
Central de Incêndio	2023	Novo	16,66	4332	43382	7 075,97	1 178,86	5 897,11
Total:						10 155,97	1 691,99	8 463,98

O valor do imobilizado em Edifícios refere-se à instalação da central de incêndio.

4.5. Valor dos Ativos fixos tangíveis expresso por quantias revalorizadas

A Instituição não possui ativos fixos tangíveis revalorizados.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 Não há ativos intangíveis.

5.2 O valor dos investimentos financeiros (3.441,20€) refere-se aos valores do FCP/FGT.

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período de 2023 a Instituição não capitalizou custos de empréstimos obtidos.

7. INVENTÁRIOS

7.1. As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, bem como a fórmula de custeio usada estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

7.2. Em 2023 e em 2022, os inventários da Instituição são detalhados conforme se segue:

	2023			2022		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias						
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 055,48		2 055,48	1 598,11		1 598,11
Produtos e trabalhos em curso						
(...)						
	<u>2 055,48</u>	<u>-</u>	<u>2 055,48</u>	<u>1 598,11</u>	<u>-</u>	<u>1 598,11</u>

7.3. O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

Paulo Sérgio Lee
MA
[Signature]

	2023			Total
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	(...)	
Saldo inicial		1 598,11		1 598,11
Compras		135 503,65		135 503,65
Regularizações		(273,85)		(273,85)
Saldo final		2 055,48		2 055,48
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	134 772,43		134 772,43

	2022			Total
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	(...)	
Saldo inicial		2 080,56		2 080,56
Compras		109 674,71		109 674,71
Regularizações		(15,04)		- 15,04
Saldo final		1 598,11		1 598,11
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	110 142,11		110 142,11

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. As políticas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinação da fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços estão descritos na alínea a) do ponto 3.1.

8.2. A repartição de custos gerais, não diretamente atribuíveis a cada Resposta Social, de acordo com o ponto 3.5, foi feita com base na percentagem de repartição apurada de acordo com o quadro seguinte. Nestas contas foram considerados os trabalhadores em estágio remunerado.

	ERPI	CD	SAD
2023	Descrição		
Pessoal	19,6	8,3	8,4
Utentes	37	30	22
Pessoal	53,93%	22,84%	23,23%
Utentes	41,57%	33,71%	24,72%
Ponderação	66,46%	14,14%	19,40%

O valor do custo mensal por utente foi apurado da seguinte maneira:

2023	R. S.	ERPI	CD	SAD	
Custo Total S/Amortização	905 724,45	601 947,08	128 045,08	175 732,30	905 724,46
% Repartição	Ponderação	66,46%	14,14%	19,40%	100,00%
Utentes	89	37	30	22	89
Custo Mensal Utente	848,06	1 355,74	355,68	665,65	

8.3. Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período.

Raudoso
Jes.
AA
M...

Receitas Totais			
	2023	2022	Variação
Vendas	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	574 189,50	467 714,69	106 474,81
Subsídios à Exploração	300 230,45	335 309,60	-35 079,15
Outros rendimentos	31 408,81	40 250,62	-8 841,81
Juros	6,58	6,17	0,41
Imparidades / reversões	0,00	0,00	0,00
TOTAL	905 835,34	750 250,04	155 585,30

As participações da Segurança Social representam 33,86% do total das receitas com os utentes.

RECEITAS CORRENTES	TOTAL RS	TotRS/TOTAL	UTENTES	SEG Social	SS/Tot.RS
Totais	864 558,21	66,14%	571 819,00	292 739,21	33,86%
Lar (com complementos)	537 830,15	62,21%	383 512,10	154 318,05	28,69%
Centro Dia	176 876,57	20,46%	117 975,89	58 900,68	33,30%
Apoio domiciliário	149 851,49	17,33%	70 331,01	79 520,48	53,07%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

10.1 A Instituição reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios à exploração do governo e de outras entidades públicas, que representam 32,43% do total das receitas:

Subsídios à exploração	2023				Subsídios à exploração	2022			
	Seg. Social	IEFP	Junta Freguesia	IAPMEI		Seg. Social	IEFP	Junta Freguesia	IAPMEI
Entidades					Entidades				
Quantia Escriturada no Início	292 739,21	1 020,00	0,00	0,00	Quantia Escriturada no Início	309 091,24	2 222,40	0,00	1 288,00
Reconciliação	0,00	0,00	0,00	0,00	Reconciliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada no Final	292 739,21	1 020,00	0,00	0,00	Quantia Escriturada no Final	309 091,24	2 222,40	0,00	1 288,00

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. As bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

11.2. Durante o exercício de 2023 e 2022, ocorreram os seguintes movimentos relativos aos Fundos Patrimoniais.

Rafaelo
AA

2023				
	Saldo Inicial			Saldo Final
	01-01-2022	Aumentos	Reduções	31-12-2022
Fundos	57 583,65			57 583,65
Reservas	145 040,00			145 040,00
Resultados transitados	50 854,78	30 971,44	7 032,34	74 793,88
Outras variações nos Fundos patrimoniais	410 216,55		12 907,95	397 308,60
Resultado Líquido do período			34 331,41	(34 331,41)
Total dos Fundos Patrimoniais	663 694,98	30 971,44 -	54 271,70	640 394,72

2022				
	Saldo Inicial			Saldo Final
	01-01-2021	Aumentos	Reduções	31-12-2021
Fundos	57 583,65			57 583,65
Reservas	145 040,00			145 040,00
Resultados transitados	108 915,82	11 195,24	69 256,28	50 854,78
Outras variações nos Fundos patrimoniais	410 216,55		11 302,46	398 914,09
Resultado Líquido do período		30 971,44		30 971,44
Total dos Fundos Patrimoniais	721 756,02	42 166,68 -	80 558,74	683 363,96

11.3. Ativos financeiros dados em garantia ou penhor ou promessa de penhor.

No exercício a Instituição não deu ativos financeiros em garantia ou em penhor.

11.4. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano.

a) Dívidas correntes/não correntes a instituições de crédito.

2023	Corrente	Não corrente	Total	2022	Corrente	Não corrente	Total
Financiamento bancário	22 338,87	51 158,55	73 497,42	Financiamento bancário	22 125,46	73 299,08	95 424,54
Locações	-	-	-	Locações	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	Descobertos bancários	-	-	-
Desconto de saques	-	-	-	Desconto de saques	-	-	-
Total	22 338,87	51 158,55	73 497,42	Total	22 125,46	73 299,08	95 424,54

11.5. O valor dos Investimentos Financeiros, no valor de 3.617,01€, refere-se aos valores entregues ao Fundo de Compensação dos Trabalhadores 2.117,01€, mais uma participação de 500,00€ no capital da CCAM.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de funcionários ao serviço de Instituição no final do período foi de 34 e não existem outros benefícios concedidos além dos previstos na lei como obrigatórios.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 18 de abril de 2024.

13.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

No período que decorreu entre 1/01/2024 e 18/04/2024 não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às demonstrações financeiras reportadas a 31/12/2023.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

Mais declaramos que, de acordo com o n.º 1 do art.º 21 do DL 411/91 de 17 de outubro, não há débitos em mora a Segurança Social e não há acordos de pagamento celebrados com essa entidade.

A Instituição não possui sucursais.

15. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Nada a declarar.



Febres, 18 de abril de 2024.

O contabilista certificado

ERA NUMÉRICA, LDA
Rua Mário Roldão, 15
3070 - 322 Mira



[Handwritten signature in blue ink]

XI DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Direção do período de um de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES, ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2023 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.cpsfebres.pt/documentos/, em 21/04/2023.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2023 a entidade (selecionar a opção aplicável):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º


Centro Paroquial de
Solidariedade Social de Febres
CPSSF Contrib. N.º 501 362 615
Telf. 231 460 007 • Rua do Comércio, 22A
CHOROSA - 3000-010 Febres

Os órgãos de administração:





